

Instituto Politécnico de Macau
Cerimónia de Graduação do Ano Lectivo de 2008/2009
Discurso do Presidente do IPM, Professor Doutor Lei Heong lok
26 de Setembro de 2009

Exmo. Senhor Chefe do Executivo, Doutor Edmund Ho Hau-Wah, Excelência,

Exmo. Senhor Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na Região Administrativa Especial de Macau, Senhor Lu Shumin,

Exmo. Senhor Representante do Gabinete de Ligação do Governo Central em Macau, Senhor Liu Xiaohang

Exmo. Senhor Cônsul-Geral de Portugal na RAEM, Doutor Manuel Maria Camacho Cansado de Carvalho,

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos de Portugal, Professor Doutor João Alberto Sobrinho Teixeira,

Ilustres Convidados, Senhores Professores, Senhores Familiares de alunos e Caros Alunos,

Minhas Senhoras e meus Senhores:

É, nas vésperas da celebração do 60º aniversário da fundação da República Popular da China e do 10º aniversário do regresso de Macau à Pátria, que nos reunimos aqui, com tanta alegria, para efectuar a Cerimónia de Graduação do Ano Lectivo de 2008/2009. Antes de mais nada, permitam-me, em nome de todo o pessoal do IPM, manifestar os nossos sinceros agradecimentos a Sua Excelência o Senhor Chefe do Executivo, Doutor Edmund Ho Hau-Wah, que veio presidir a este acto, apesar das suas múltiplas ocupações, bem como aos prezados convidados e familiares de alunos! Não posso deixar, além disso, em nome dos trabalhadores docentes e não docentes do Instituto Politécnico de Macau, de felicitar sinceramente os 1,133 alunos graduados, que obtiveram grau académico superior e diplomas.

Sua Excelência o Senhor Chefe do Executivo, Doutor Edmund Ho Hau-Wah e Sua Excelência o Senhor Chefe do Executivo eleito, Doutor Fernando Chui Sai-On, ex-Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, nestes últimos dez anos, após o regresso de Macau à Pátria, têm assistido e presidido, todos os anos lectivos, à Cerimónia de Graduação do Instituto Politécnico de Macau, e Sua Excelência o Senhor Chefe do Executivo, Doutor Edmund Ho Hau-Wah, proferiu sempre discursos importantes, nestas cerimónias. Isso constitui, para nós, não só uma grande honra, mas também um grande incentivo, estimulando-nos a cruzar um rio no mesmo barco e fazermos todos os esforços para obter mais progressos, assim, dedicando-nos a preparar mais talentos de alta qualidade para a sociedade de Macau.

Nestes últimos dez anos após o regresso de Macau à Pátria, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau, dirigido por Sua Excelência o Senhor Chefe do Executivo, Doutor Edmund Ho Hau-Wah, sob a orientação do Governo Central e com apoio inabalável do povo chinês, tem trabalhado com a mesma vontade e em estreita cooperação com os cidadãos de Macau, concretizando plenamente os princípios “Um país, Dois sistemas”, “Macau governado pelas suas gentes”, “Com alto grau de autonomia”, vencendo muitas dificuldades e obstáculos, impulsionado o desenvolvimento de Macau, obtendo muitos êxitos, e assim, escrevendo uma página maravilhosa na história do desenvolvimento da Nação Chinesa.

Na medida em que se concretiza sucessivamente, em Macau, nestes últimos dez anos após o regresso de Macau à Pátria, o princípio de “Um país, dois sistemas”, as actividades empreendedoras do Instituto Politécnico de Macau já têm um bom desenvolvimento. Os bons exemplos são os seguintes: 1) Ficam cada dia melhores as condições pedagógicas. Após ser transferido pelo Governo da RAEM o Pavilhão Desportivo de nível internacional para uso exclusivo do IPM, ainda está a ser construído um novo edifício de 17 andares para este Instituto. As obras de construção deste edifício serão concluídas na próxima Primavera. Em 1999, o IPM tinha apenas 380 computadores fixos, e, hoje em dia, o número dos computadores fixos é de 2,100, apresentando um aumento de 453%. 2) Tem crescido rapidamente o número dos alunos que se candidatam ao IPM. Em 1999, o número dos alunos que se candidataram ao IPM era de 2,143, e, em 2009, este número passou para 6,200, apresentando um crescimento de 189%, correspondendo a mais de 63% dos alunos finalistas do ensino

secundário complementar neste ano lectivo. Isso demonstra que o IPM é a instituição de ensino superior mais procurada pelos alunos finalistas do ensino secundário complementar de Macau. A partir de 2008, o critério de admissão de alunos do interior da China é as “notas fixadas no exame nacional para entrada nas instituições de ensino superior mais categorizadas”, e, no corrente ano, no interior da China, o número dos alunos que se candidataram ao IPM, foi de 2,000, dos quais apenas 100 alunos foram admitidos por este Instituto. 3) Tem sido continuamente elevada a qualidade geral da equipa docente. Em 1999, no IPM, apenas quatro professores tinham o grau de Doutor, e, em 2009, este número foi aumentado para cerca de 100, ocupando 46,3% do número global dos professores a tempo inteiro. 4) Estão realizados trabalhos científicos com bons resultados. Em 1999, o IPM quase não teve nenhum resultado científico, e, em 2008, o número das obras científicas escritas e relatórios de estudos científicos é de 185. O número das teses académicas publicadas em revistas científicas internacionais e da China tem crescido notavelmente. 5) É ampla e de boa qualidade, hoje em dia, a rede de cooperação do IPM com o exterior. A rede de intercâmbio e cooperação com países e regiões de línguas chinesa, inglesa e portuguesa, criada pelo IPM, tem melhorado nestes últimos dez anos, estando incluídas nesta rede a Universidade de Beijing, a Universidade Sun Yat-Sen, a Universidade de Cambridge, a Universidade Queen Mary-University de Londres, a Universidade de Lisboa, e a University of Queensland, etc. O IPM tem realizado boas cooperações com estas famosas universidades internacionais.

Caros convidados e amigos, Sob a direcção do Governo da RAEM e com o apoio de cada sector da sociedade e dos cidadãos, o IPM, através dos esforços feitos, nestes últimos dez anos, pelos seus trabalhadores docentes e não docentes, bem como pelos seus alunos, entra já numa nova fase de desenvolvimento, que estará cheia de novos desafios e de novas oportunidades, como um novo ponto de partida na nossa marcha. Vamos esforçar-nos, sob a orientação das Linhas de Acção Governativa do Governo da RAEM, para realizar “Continuidade e inovação”, obtendo mais êxitos e mais progressos, assumindo melhor a missão de formação e preparação de recursos humanos de alta qualidade para a RAEM, e servindo, assim, a sociedade de Macau.

Para finalizar, eu gostaria de desejar a todos os convidados, amigos e familiares de alunos, boa saúde, boa sorte e felicidade familiar.

Muito obrigado!